

Formador de opinião



Paulo Skaf

Energia, mas a preço justo!

Talvez você não saiba, mas para manter sua geladeira ligada o mês inteiro – coisa normal em todos os lares – sua família paga o dobro do que paga uma família nos Estados Unidos. Para usar o chuveiro elétrico todos os dias, o custo aqui é duas vezes o do Canadá, outro país rico. As fábricas brasileiras gastam mais do que o dobro com energia que suas concorrentes lá fora. E ao repassar esse custo para seus produtos, perdem competitividade e você acaba pagando mais pelos produtos.

Isso acontece porque, apesar de no Brasil se produzir energia da forma mais barata que existe, com hidrelétricas, temos a terceira conta de luz mais cara do mundo. Há mais de um ano, na Flesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) estamos trabalhando incansavelmente na campanha “Energia a Preço Justo” para alertar a sociedade e exigir desconto de 20% a 30% na conta de luz dos brasileiros.

Temos o direito de usufruir a vantagem de termos energia limpa e barata no Brasil! Temos o direito de pagar menos por um insumo que é básico e cujo preço estratosférico afeta nossa capacidade de investir, seja nas empresas, seja você em sua qualidade de vida.

Os valores menores aparecerão na sua conta e também na conta dos hospitais, das escolas, dos serviços, do comércio e da indústria. Você vai deixar de pagar um preço “Injusto” e toda essa cadeia da economia também, o que vai significar redução nos custos, mais produção, emprego e mais dinheiro no seu bolso no fim do mês.

Essa é uma das bandeiras que defendemos para o país crescer, e à qual você pode aderir no abaixo-assinado que está no site www.energiaaprecojusto.com.br, onde há também mais informações sobre a campanha. O Brasil merece o seu apoio a esta causa.

/Paulo Skaf é presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo ..